

**ATUAÇÃO EM PRÁTICAS DE DEFESA AGROPECUÁRIA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

**PERFORMANCE IN AGRICULTURAL DEFENSE PRACTICES: AN
EXPERIENCE REPORT**

**DESEMPEÑO EN PRÁCTICAS DE DEFENSA AGRÍCOLA: UN INFORME DE
EXPERIENCIA**



10.56238/MultiCientifica-019

José Mykael da Silva Santos

Médico Veterinário

Instituição: Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

E-mail: josemykael@fiponline.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-1830-8494>

Valeria Araújo Vilar

Médica Veterinária

Instituição: Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

E-mail: valeriaaraujovilar@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-7182-5048>

Claudemerson Oliveira de Lima

Médico Veterinário

Instituição: Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

E-mail: claudiemersonoliveira@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-1479-9709>

Débora Rochelly Alves Ferreira

Doutora em Medicina Veterinária

Instituição: Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

E-mail: deborafferreira@fiponline.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5744-2473>

Vanessa Diniz Vieira

Doutora em Medicina Veterinária

Instituição: Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

E-mail: vanessavieira@fiponline.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5168-202X>

RESUMO

As atividades práticas de estágio obrigatório realizadas na Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAV) em Patos–PB objetivaram conhecer e destacar o papel do médico-veterinário na Defesa Agropecuária, englobando atividades administrativas, vigilância em saúde animal e ações



práticas em campo. Foram realizadas coletas de material biológico e diagnósticos de brucelose e tuberculose, emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA), visitas técnicas em propriedades rurais e granjas, além de iniciativas educativas sobre zoonoses e biossegurança sob supervisão de médico-veterinário fiscal agropecuário. As experiências possibilitaram integrar teoria e prática, destacando a importância do médico-veterinário na promoção da Saúde Única, segurança dos alimentos, Saúde Pública, por meio de ações interdisciplinares e práticas de promoção à saúde e prevenção de agravos.

Palavras-chave: Sanidade Animal. Uma Saúde. Zoonoses.

ABSTRACT

The mandatory practical internship activities carried out at the Local Animal and Plant Health Unit (ULSAV) in Patos-PB aimed to understand and highlight the role of the veterinarian in agricultural defense, encompassing administrative activities, animal health surveillance, and practical field actions. Activities included collecting biological material and diagnosing brucellosis and tuberculosis, issuing Animal Transit Guides (GTA), conducting technical visits to rural properties and farms, and carrying out educational initiatives on zoonoses and biosecurity under the supervision of a veterinary agricultural inspector. These experiences allowed for the integration of theory and practice, highlighting the importance of the veterinarian in promoting One Health, food safety, and public health through interdisciplinary actions and practices promoting health and preventing disease.

Keywords: Animal Health. One Health. Zoonoses.

RESUMEN

Las prácticas obligatorias realizadas en la Unidad Local de Sanidad Animal y Vegetal (ULSAV) de Patos-PB tuvieron como objetivo comprender y destacar el papel del veterinario en la defensa agropecuaria, abarcando actividades administrativas, vigilancia de la salud animal y acciones prácticas de campo. Las actividades incluyeron la recolección de material biológico y el diagnóstico de brucelosis y tuberculosis, la expedición de Guías de Tránsito Animal (GTA), la realización de visitas técnicas a propiedades rurales y granjas, y la implementación de iniciativas educativas sobre zoonosis y bioseguridad bajo la supervisión de un inspector veterinario agropecuario. Estas experiencias permitieron la integración de la teoría y la práctica, resaltando la importancia del veterinario en la promoción de Una Salud, la inocuidad alimentaria y la salud pública mediante acciones y prácticas interdisciplinarias que promueven la salud y previenen enfermedades.

Palabras clave: Sanidad Animal. Una Salud. Zoonosis.



1 INTRODUÇÃO

A participação do médico-veterinário na Defesa Agropecuária é obrigatório e essencial para garantir a saúde animal e a segurança dos alimentos de origem animal, atuando desde a vigilância epidemiológica até a inspeção de produtos e cumprimento das exigências para o comércio internacional. Iniciativas inovadoras pela Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura (SDA/MAPA) estabelecem sistemas de controle destinados a minimizar os riscos sanitários tanto para o consumidor quanto para o setor produtivo. Isso garante a conformidade com os requisitos dos mercados importadores e reforça a competitividade do agronegócio brasileiro (Maggi; Novacki; Rangel, 2018). No campo operacional, o médico-veterinário executa tarefas técnicas e privativas da atuação profissional, como vigilância e controle de doenças, diagnóstico laboratorial, realização de inquéritos epidemiológicos e supervisão em locais de menor processamento. Estas funções são fundamentais para a prevenção, identificação precoce e resposta a surtos de diversas doenças e agravos (CRMV-SP, 2023). Um dos eixos da estratégia da Uma Só Saúde é a atuação do médico-veterinário na Defesa Agropecuária, que promove a conexão entre saúde animal, saúde humana e meio ambiente por meio de ações integradas, como vacinações, controle de zoonoses, bem-estar animal e educação sanitária. A colaboração entre instituições públicas, conselhos profissionais e universidades fortalece a formação, estabelece normas e coordena respostas, aumentando a capacidade de recuperação do sistema agroalimentar diante de novas ameaças à saúde (Lyra, 2021). Logo, objetivou-se com esse relato de experiência, relatar atividades desenvolvidas por médicos-veterinários e discentes em estágio obrigatório em uma Defesa Agropecuária.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAV), onde o estágio obrigatório foi desenvolvido integra o Sistema de Defesa Agropecuária do estado da Paraíba e está subordinada à Secretaria de Agricultura do Estado, está localizada no município de Patos – PB, contando com aproximadamente 103.165 mil habitantes, a 304 Km da capital João Pessoa. O setor de Defesa Agropecuária Animal da ULSAV de Patos tem dois médicos-veterinários responsáveis por acompanhar as rotinas administrativas e as visitas técnicas a campo. As atividades foram iniciadas apresentando o setor e as atribuições do médico-veterinário, em seguida foi realizada uma abordagem introdutória sobre brucelose e tuberculose bovina, destacando a importância da vigilância sanitária na redução da prevalência e incidência dessas doenças, com vistas à sua erradicação. A partir dessa contextualização, foi compreendido o papel estratégico da defesa agropecuária na saúde pública, reforçando o conceito de Uma Só Saúde. Parte das atividades foram dedicadas à rotina administrativa, onde realizaram o cadastro e anexação de vacinas contra brucelose no Sistema de Defesa Agropecuária da Paraíba (SIDAP), ferramenta utilizada pela Secretaria de Agricultura para o controle e monitoramento sanitário



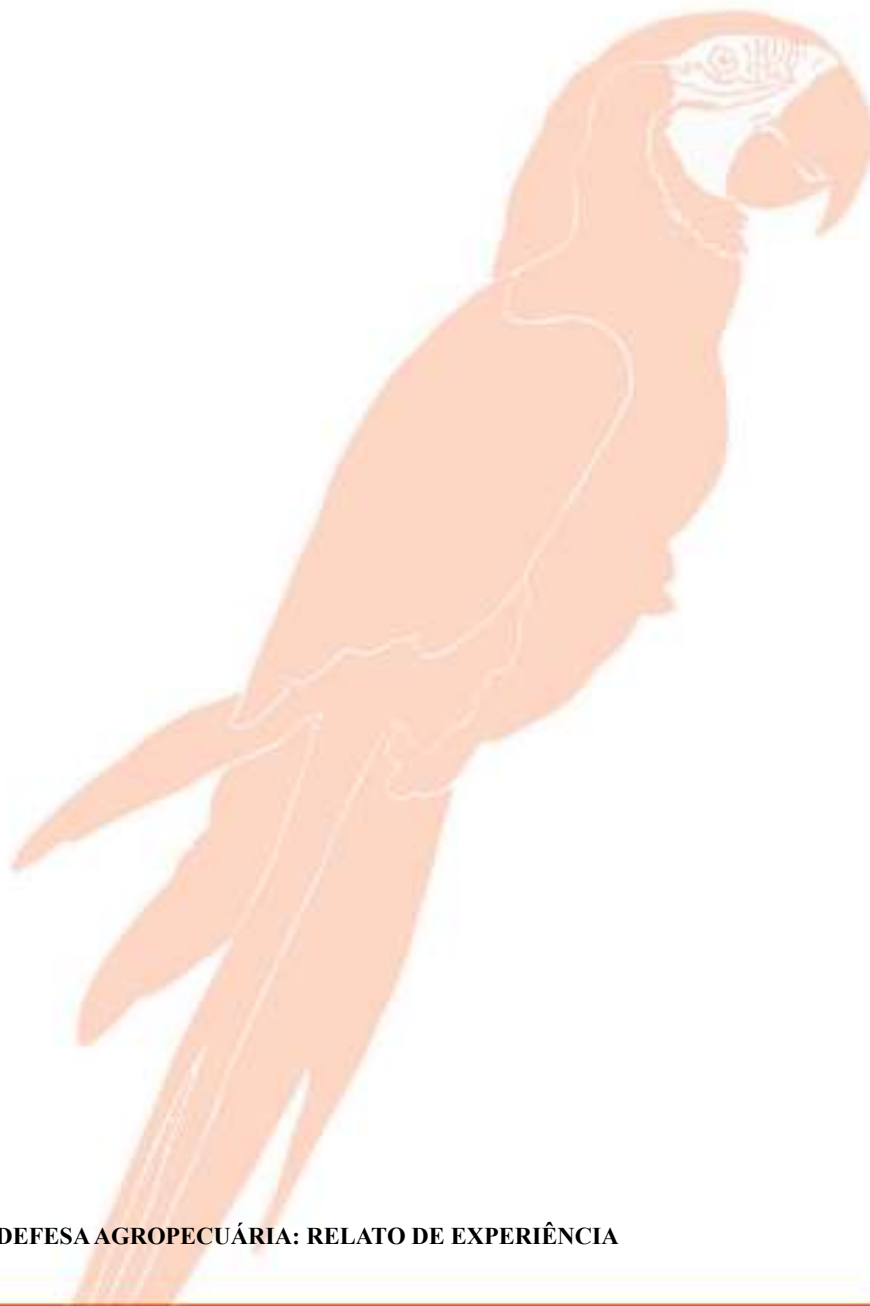
dos rebanhos, onde essa etapa permitiu a familiarização dos estagiários com os processos burocráticos e documentais que integram o trabalho de campo à gestão sanitária, além de acompanhar a emissão de Guias de Trânsito Animal (GTA), fundamentais para o deslocamento de animais de forma regularizada. As experiências práticas incluíram visitas técnicas a propriedades rurais, acompanhando os médicos veterinários na coleta de amostras para diagnóstico de brucelose e tuberculose. Nessas ações, foi possível participar ativamente das etapas de contenção dos animais, coleta e registro das amostras, sob orientação do médico-veterinário responsável. Durante as visitas, foi possível observar a aplicação dos protocolos sanitários exigidos, a importância do manejo adequado e a verificação das condições das propriedades envolvidas em programas de crédito rural, que exige exames negativos para a liberação de compra e venda de animais. Após o retorno das visitas, os estagiários participaram da realização do Teste do Antígeno Acidificado Tamponado (TAAT), destinado ao diagnóstico da brucelose. O procedimento foi conduzido de forma detalhada pelo médico-veterinário responsável, que demonstrou as etapas do exame, desde a centrifugação e coleta do soro até a mistura com o antígeno e interpretação dos resultados. O teste é considerado positivo quando ocorre a formação de grumos e negativo quando não há aglutinação. Em casos positivos, conforme o Ministério da Agricultura (Brasil, 2020), os animais devem ser identificados, isolados, retirados da produção e submetidos à eutanásia na propriedade ou em matadouros autorizados. Outra etapa do estágio incluiu a visita ao Hospital Veterinário de Grandes Animais do UNIFIP, onde foi realizado o registro do estabelecimento no sistema de vigilância, uma vez que, por se tratar de um hospital-escola que recebe animais de diversos municípios e estados, há maior risco de exposição a doenças de interesse coletivo, exigindo acompanhamento e notificação constante. Além das atividades voltadas às doenças bovinas, os estudantes também participaram de momentos de discussão e capacitação técnica, nos quais foram abordadas temáticas como Anemia Infecciosa Equina (AIE) e Mormo. A AIE foi apresentada como uma enfermidade viral, causada por um retrovírus que se integra ao genoma do hospedeiro, afetando equídeos, asininos, muare e zebras, e transmitida principalmente por meio do sangue e secreções de animais infectados (Brasil, 2020). Já o Mormo, de origem bacteriana, é causado por *Burkholderia mallei* e afeta principalmente equídeos, podendo também atingir outros mamíferos e, ocasionalmente, seres humanos, considerados hospedeiros acidentais. A transmissão ocorre pela ingestão de água ou alimentos contaminados e o período de incubação pode se estender por até seis meses (Brasil, 2023). Foram desenvolvidas ainda ações de educação sanitária voltadas à comunidade e a outros estudantes e as temáticas abordadas incluíram a raiva e a influenza aviária, ambas doenças de grande relevância para a saúde animal e pública. As atividades foram conduzidas de forma dinâmica, utilizando materiais didáticos como panfletos, banners e *flip charts*, permitindo que os participantes associassem os conteúdos teóricos às ações práticas de prevenção e controle desenvolvidas pela defesa agropecuária no estado da Paraíba. Os estagiários participaram de uma vistoria técnica em propriedades avícolas



localizadas próximas ao município de Santa Terezinha. A visita teve como objetivo verificar a situação sanitária de um criatório de aves desativado, confirmando se o mesmo permanecia fora de funcionamento. Durante a vistoria, foi identificada uma granja em atividade não registrada na sede da defesa agropecuária, o que motivou a emissão de uma notificação para que o proprietário comparecesse à unidade e regularizasse a situação. Ao final foi apresentado relatório escrito e apresentado de forma oral para docentes e discentes o que foi executado no estágio promovendo interação e troca de conhecimento sobre o tema.

3 CONCLUSÃO

As experiências vivenciadas na ULSAV/Patos-PB possibilitaram compreender a amplitude da atuação do médico-veterinário na Defesa Agropecuária, tanto nas atividades em campo, quanto nas rotinas administrativas. As ações desenvolvidas evidenciaram a importância da vigilância sanitária em sanidade animal, da educação em saúde e da integração entre ensino e serviço, reforçando o compromisso do profissional médico-veterinário na perspectiva da Uma Só Saúde.





REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. E-SISBRAVET, Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Sanitárias. Fichas Técnicas. AIE. Janeiro, 2020. Disponível em: https://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/fichas_tecnicas/Ficha_Tecnica_AIE.pd.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. E-SISBRAVET, Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Sanitárias. Fichas Técnicas. Mormo. Julho, 2023. Disponível em: https://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/fichas_tecnicas/Ficha_Tecnica_MORMO.pdf

CRMV-SP. Resolução publicada pelo CFMV detalha e especifica as atividades privadas de médicos-veterinários. São Paulo, 2023. Disponível em: https://crmvsp.gov.br/resolucao-publicada-hoje-detalha-e-especifica-as-atividades-privativas-de-medicos-veterinarios/?utm_source=chatgpt.com.

LYRA, R. Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF). Saúde única: papel do médico-veterinário na Defesa Agropecuária é tema de palestra realizada pelo Idaf. Espírito Santo, 2021. Disponível em: https://idaf.es.gov.br/Not%C3%ADcia/saude-unica-papel-do-medico-veterinario-na-defesa-agropecuaria-e-tema-de-palestra-realizada-pelo-idaf?utm_source=chatgpt.com.

MAGGI, B. B.; NOVACKI, E. R.; RANGEL, L. E. P. Defesa agropecuária: histórico, ações e perspectivas. Brasília: MAPA, 2017.

